

QUESTÃO 11

“Embora boa parte das histórias sobre os primeiros anos republicanos omita a presença do operariado e sua participação política, é importante assinalar que já em 1890 os socialistas brasileiros criaram o Partido Operário e em 1892 foi realizado o I Congresso Operário Brasileiro. Naquela época, logo depois da instalação do governo republicano, as reivindicações feitas pelos congressistas operários se chocavam com os projetos políticos da classe dominante.”

REZENDE, Antônio Paulo e DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: nossos tempos. O Brasil e o mundo contemporâneo*. São Paulo: Atual, 1996. V. 3. p. 216.

A respeito do contexto das lutas operárias na Primeira República, podemos afirmar que

- I – a presença da mão-de-obra estrangeira na formação do proletariado urbano, sobretudo em São Paulo, foi marcante na montagem de jornais operários, tais como: *O Socialista*, *Avanti!*, *A Plebe*, entre outros; além da organização de sindicatos e das primeiras greves gerais em defesa de melhorias nas condições de trabalho e de participação na política.
- II – a influência socialista foi marcante no sindicalismo brasileiro, pelo fato de: criticar os partidos políticos, lutar pela ação direta dos trabalhadores nas fábricas e na organização das greves e defender uma sociedade libertária, sem classes e sem o Estado.
- III – os comunistas, após a fundação do PCB, passaram a dominar as organizações sindicais e a defender o fim da hierarquia social e da participação operária no processo eleitoral, pois consideravam as eleições uma farsa destinada a manter a burguesia no poder.
- IV – embora tenha sido classificada por muitos como uma época em que “a questão social era um caso de polícia”, os governos da primeira República procuraram manter sob o controle de leis repressivas o movimento sindical, por meio de leis como a Adolfo Gordo, que facilitava a expulsão de líderes operários estrangeiros, e da Lei Celerada, que impedia a liberdade de opinião.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas II e IV são corretas.
- B) Apenas II e III são corretas.
- C) Apenas I e IV são corretas.
- D) Apenas I e III são corretas.

QUESTÃO 12

“Ruge o Leão Britânico,
Seu peito sangra libras esterlinas,
Há que se esmagar o Paraguai
Com intrigas e chacinas,
Há que se jogar irmão contra irmão
Na América Latina.”

NAVEIRA, Raquel. *Guerra entre irmãos*. (poemas inspirados na Guerra do Paraguai)

A partir da interpretação da estrofe do poema acima e dos acontecimentos que envolveram a Guerra do Paraguai, assinale a alternativa correta.

- A) Dentre os fatores que contrariavam os interesses imperialistas, estava a ação estatal do governo de Solano Lopes, responsável por medidas protecionistas que garantiam uma balança comercial favorável, a ausência de endividamento externo e a modernização da economia paraguaia, por meio da construção de fábricas.
- B) A imagem de heroísmo do Marquês de Caxias, retratada em livros, deveu-se a sua ação de negociador no conflito, evitando o derramamento de sangue e unificando as tropas de voluntários negros e brancos do Brasil, diante de um exército paraguaio desmotivado para a guerra.
- C) A Argentina e o Uruguai, pertencentes à Tríplice Aliança, participaram do conflito a fim de evitar a proliferação da influência inglesa na região e apoiar a liderança regional representada pelo Brasil, responsável pela defesa dos regimes democráticos e das antigas fronteiras entre os países da bacia do Prata.
- D) O fim da guerra resultou na ruína da economia paraguaia e no fortalecimento da monarquia brasileira com o apoio do Exército, que impediu o avanço dos ideais republicanos e o aumento do endividamento externo.

QUESTÃO 13

“O recrudescimento da luta de classes no início dos anos 60 foi responsável por uma intensa politização de inúmeros movimentos sociais, além de implicar transformações no sistema partidário e na vida parlamentar.”

TOLEDO, Caio Navarro de. *O governo Goulart e o golpe de 64*. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 68.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente o panorama político e social no contexto histórico da década de 1960.

- A) As Reformas de Base, divididas nas áreas agrária, tributária, financeira e administrativa e implantadas no governo Goulart, possibilitaram um eficiente combate à inflação e uma melhor distribuição de renda, provocando a oposição ferrenha dos setores mais conservadores que alertavam o país para o “perigo comunista”.
- B) O sistema partidário dividia-se em facções e alianças partidárias à esquerda e à direita, sendo que o governo sustentava-se com o apoio da UDN e do PSD, reunidos na Frente Parlamentar Nacionalista e liderados pelo governador do Rio Grande do Sul – Leonel Brizola.
- C) O governo Goulart foi marcado pela crise final do populismo, no momento em que os setores populares mostravam sua força em manifestações e organizações pela efetiva implementação das Reformas de Base. Dentre essas organizações, destacaram-se o Comando Geral dos Trabalhadores – CGT – e as Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião.
- D) A Igreja Católica e a classe média, aglutinadas em torno da Ação Democrática Parlamentar, forneceram apoio ao governo Goulart e equilíbrio nas disputas entre esquerdistas e direitistas, sobretudo, na defesa das políticas nacionalista e anti-imperialista.

QUESTÃO 14

“Nada havendo de maior poder sobre a terra, depois de Deus, que os príncipes soberanos, e sendo por Ele estabelecidos como seus representantes para governarem os outros homens, é necessário lembrar-se de sua qualidade, a fim de respeitar-lhes e reverenciar-lhes toda a majestade com toda a obediência, a fim de sentir e falar deles com toda a honra, pois quem despreza seu príncipe soberano, despreza a Deus, de quem ele é a imagem na terra.”

Jean Bodin (1530 –1596), citado por CHEVALIER, Jean-Jacques. *As grandes obras políticas – de Maquiavel aos nossos dias*. 2 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1966, p. 58.

As afirmações de Jean Bodin sintetizam a concepção de poder do Estado Absolutista. A respeito de suas práticas e fundamentações teóricas, podemos afirmar que

- I – diferentemente de Jean Bodin, Nicolau Maquiavel, autor da afirmação “ os fins justificam os meios”, preconizava um sistema de poder monárquico parlamentar descentralizado, no qual as instituições democráticas e os súditos pudessem utilizar as leis a fim de coibir seus atos autoritários.
- II – a construção do Estado nacional moderno não deve ser entendida apenas como um rompimento da ordem feudal nem tampouco para legitimar as mudanças nas relações econômicas, mas como forma de assegurar o controle sobre as populações mais pobres, por meio da burocracia e do exército, procurando garantir a unidade político-administrativa.
- III – a legitimação dos poderes absolutos do rei ocorre pela sua subordinação aos desejos divinos e, segundo Thomas Hobbes, mesmo sendo um grande Leviatã, um monstro poderoso, o Estado deveria assegurar a convivência social na qual os homens perderiam a liberdade.
- IV – o Renascimento, a expansão marítima e a Reforma Protestante promoveram o enfraquecimento do Estado moderno, à medida que a centralização política prejudicava o interesse da burguesia em agilizar o comércio e as transações financeiras.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I e IV são corretas.
- B) Apenas II e III são corretas.
- C) Apenas I e II são corretas.
- D) Apenas III e IV são corretas.

QUESTÃO 15

“No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfarelar do barro, havia um longo gemido. Era o gemido soturno e lamentoso do Passado, do atraso, do Opróbio. A cidade colonial, imunda, retrógrada, emperrada nas suas velhas tradições, estava soluçando no soluçar daqueles apodrecidos materiais que desabavam. Mas o hino claro das picaretas abafava esse protesto impotente. Com a alegria cantavam elas – as picaretas regeneradoras! E como as almas dos que ali estavam compreendiam bem o que elas diziam, no seu clamor incessante e rítmico, celebrando a vitória da higiene, do bom gosto e da arte!”

Olavo Bilac. *Crônica*, 1904.

O sentido de “regeneração” pela via do progresso marcou profundamente o processo de urbanização e remodelação das grandes cidades brasileiras, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

A respeito desse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Foi na gestão do presidente Rodrigues Alves que a capital da República passou por uma profunda reforma urbanística e sanitária. O crescimento populacional e a especulação imobiliária, incentivada pelos administradores da cidade, empurraram os pobres para os morros, onde proliferavam as favelas com suas moradias precárias.
- B) Os defensores da modernização da capital federal seguiam modelos europeus, querendo que o Brasil modificasse seus ares “excessivamente caipiras”. Para isso, era preciso expulsar os pobres do centro da cidade e impor comportamentos e atitudes mais adequados às novas e largas avenidas que se abriam sobre os escombros da velha cidade.
- C) A atuação do poder público foi fundamental na modernização das cidades. A melhoria dos transportes, com a chegada dos bondes, e das moradias, com os novos estilos arquitetônicos, atingiu a grande maioria da população, que passou a usufruir de melhores condições de vida e de saúde.
- D) A penetração do capital financeiro estrangeiro, sobretudo inglês, estendeu-se no Brasil a outros empreendimentos: fornecimento de energia, serviços de esgoto, gás, comunicações, transporte (estradas de ferro, bondes), portos, todos indispensáveis ao processo de urbanização e, por isso, bem lucrativos na época.

QUESTÃO 16

Os Estados Unidos tornaram-se uma nação economicamente poderosa na segunda metade do século XIX, desenvolvendo um forte mercado interno e uma política externa imperialista em relação ao continente americano.

Assinale a alternativa que retrata corretamente este contexto.

- A) A Doutrina Monroe, sintetizada na afirmação “ A América para os americanos” e criada pelo grupo político Democrata, procurava defender os princípios de igualdade de direito à propriedade e à liberdade da Constituição, resguardando a soberania do indivíduo perante o Estado.
- B) A situação dos índios e afro-americanos, neste contexto, foi sanada, respectivamente, pela criação de reservas mantidas pelo Estado e pela abolição da escravidão logo após a vitória do Norte na Guerra de Secessão, incorporando-os ao mercado de trabalho e de consumo.
- C) A expansão territorial em direção ao Oeste permitiu a anexação de enormes faixas de terras, interiorizando a ocupação. O *Homestead Act* incentivou essa marcha, com a distribuição gratuita de terras aos estrangeiros, além da grande atração motivada pela corrida do ouro na Califórnia.
- D) A política externa norte-americana no século XIX foi sustentada pelo Destino Manifesto, responsável pelo desenvolvimento de áreas atrasadas no continente, tais como: o México, Cuba, Nicarágua e a região do Canal do Panamá, incorporando-as ao mercado internacional, possibilitando a supremacia dos Estados Unidos como potência mundial.

QUESTÃO 17

Todas as alternativas abaixo retratam, corretamente, a história do continente africano no século XX, **EXCETO**.

- A) A África negra foi colonizada pelos franceses e assim permaneceu até a chegada de Charles de Gaulle ao poder, ficando conhecido por sua atuação pacificadora, junto ao conflito franco-argelino.
- B) O processo de descolonização da África ocorreu de formas distintas, pois alguns dos países conseguiram sua emancipação por meio de acordos e disputas políticas e outros por meio de violentos confrontos armados internos e externos, como forma de manter a unidade do país emancipado e se libertarem das relações imperialistas com as ex-metrópoles.
- C) Na África do Sul, dentre as várias formas de luta contra o *Apartheid*, ou seja, a política de sujeição cultural realizada pelos países colonizadores que tentavam impor o domínio étnico da civilização branca aos povos negros, destacaram-se as manifestações de estudantes contra a educação Bantu e a histórica eleição para presidente do líder negro Nelson Mandela na primeira eleição democrática não-racial.
- D) Os países africanos, após a conquista de suas respectivas autonomias político-administrativas, passaram por sérios problemas econômicos, enfrentando uma miséria social em larga escala. Alguns deles ainda tiveram que conviver com políticos locais corruptos, que procuravam evitar transformações reais nas sociedades recém independentes.

QUESTÃO 18

Neoliberal e neoliberalismo são termos utilizados com frequência tanto pelos meios de comunicação e movimentos sociais quanto por cientistas políticos para caracterizarem a política e a economia em voga em alguns países, inclusive o Brasil da “Era Collor” e de “FHC”.

A respeito da filosofia e das características do “*neoliberalismo*” e suas relações com o “*liberalismo*”, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A filosofia liberal e o neoliberalismo diferenciam-se da razão iluminista, pois esta preconizava a necessidade do Estado e das leis para garantir a ordem social entre os indivíduos e, assim, conseguir a tão almejada liberdade dos cidadãos, coibindo os abusos de poder, tanto políticos quanto econômicos, inibindo a proliferação da desigualdade social.
- B) O liberalismo – ideologia que se desenvolveu no século XVIII – foi fundamentado e teorizado por vários filósofos, mas correspondia, principalmente, aos interesses da burguesia, classe capitalista que estava se impondo como a nova classe dominante, inspirando movimentos revolucionários como a Revolução Francesa e a Revolução Americana.
- C) A desregulamentação das relações de trabalho é uma das facetas do neoliberalismo contemporâneo e está em relação direta com o princípio liberal exaltado por Adam Smith, que visava acabar com os regulamentos fixados pelas corporações de ofício e pelo Estado mercantilista.
- D) Uma das condutas neoliberais, tendência política e econômica que tomou conta dos países democráticos em um momento em que o “Estado de bem estar social” entrava em decadência, é a política de privatizações e de desobrigação do Estado com educação, saúde e moradia.

QUESTÃO 19

Todas as assertivas abaixo referem-se corretamente à participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã, **EXCETO**.

- A) Embora houvesse manifestações contrárias à participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã, por parte de intelectuais, imprensa, movimento radical negro e grupos feministas, havia uma parcela grande da classe média e do próprio movimento sindical que era a favor, quer seja pela aprovação da luta anticomunista quer seja pela guerra que gerava vários postos de emprego aos trabalhadores estadunidenses.
- B) Há uma forte relação entre o movimento hippie “paz e amor” que emergiu nos anos sessenta e a rejeição à intervenção bélica no Vietnã, implicando, assim, na formulação de uma estética anti-burguesa, com o uso de cabelos compridos e barba (opondo-se à estética militar “severa e higiênica”); a troca do terno e gravata pelo brim e sandália, as jóias pelas miçangas, o álcool e o tabaco pela maconha e drogas alucinógenas.
- C) A intervenção bélica dos EUA, na região, objetivava combater os *vietcongs* na luta pela reunificação do Vietnã, além de oferecer apoio ao lado democrático – o Vietnã do Norte – em detrimento da ditadura que vigorava no Vietnã do Sul, com apoio francês. Além disso, visava a promoção e a reunificação do país sob a liderança de Ho Chi Minh.
- D) À derrota militar sofrida pelos EUA somaram-se fatos inéditos na história política norte-americana, tais como: a desistência do Presidente Lyndon Johnson em concorrer à reeleição em 1968 e o abalo e descrédito de instituições tradicionais dos EUA, associadas ao Poder Executivo, como a CIA, o Pentágono e a Casa Branca pela opinião pública esclarecida.

QUESTÃO 20

A respeito da economia e das relações sociais no Brasil Colônia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A lavoura canavieira caracterizava-se pela grande propriedade monocultora, voltada para o mercado externo. O latifúndio configurou-se como a base das grandes unidades de produção regular e em larga escala do açúcar, exigindo uma mão-de-obra numerosa e disciplinada desde a colheita, passando pela moenda e pelas caldeiras.
- B) A economia da colônia, por estar subordinada ao pacto colonial com a metrópole, limitou-se aos “ciclos” do pau-brasil, do açúcar e do ouro e ao uso exclusivo do trabalho escravo africano, uma vez que o engenho não necessitava do abastecimento de produtos pelo mercado interno.
- C) A sociedade colonial implantou-se sob o regime da escravidão, criando grandes diferenças sociais e preconceitos contra o trabalho manual, num regime de violência física e cultural. A resistência dos escravos, por meio de assassinatos de senhores, fugas, formação de quilombos, suicídios, embriaguez e abortos, procurou também manter vivos suas crenças e costumes africanos.
- D) O senhor do engenho administrava de maneira autoritária o dia-a-dia na casa-grande e na senzala, reafirmando um poder patriarcal nas suas relações com a família e os escravos. A educação dos filhos e das sinhás-moças era marcada pela obediência e submissão aos pais e aos maridos, estendendo-se também aos agregados nas relações de compadrio.